Jornal Valor --- Página 1 da edição "16/03/2026 1a CAD A" ---- Impressa por CCassiano às 15/03/2026@21:57:53

Combustíveis
'Cenário reproduz choque do petróleo da década de 70', mas agora temos etanol, diz Evandro Gussi, da Unica B8



Tecnologia
Uso de inteligência artificial (IA) para embasar decisões de consumo já é a terceira principal aplicação B6



Marketing
'Diversidade cultural é algo que precisamos respeitar para construir uma marca relevante', diz Ray Yang, da Jovi B6

Sábado, domingo e segunda-feira, 14, 15 e 16 de março de 2026
Ano 26 | Número 6463 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor

Celulose terá investimentos de até R$ 109 bilhões em cinco anos

Indústria Setor planeja erguer novas fábricas, sendo quatro no Brasil e uma no Paraguai; empreendimentos na América do Sul têm competitividade ímpar

Helena Benfica e Stella Fontes
De São Paulo

Passada a inauguração do Projeto Cerrado, da Suzano, as atenções do setor de celulose se voltam para novos empreendimentos na América do Sul, previstos para sair do papel ao longo dos próximos cinco anos e que podem somar R$ 109 bilhões.

A perspectiva de crescimento no consumo de celulose, especialmente na Ásia, e novas aplicações para a fibra sustentam o avanço de projetos no setor, avalia Rafael Barisauskas, da Fastmarkets, consultoria especializada em commodities. "No pior cenário, em que a demanda global cresça abaixo das expectativas, as novas capacidades na América do Sul provavelmente levarão concorrentes de custos mais elevados a sair do mercado", diz.

Os projetos na América do Sul são muito mais competitivos quando comparados à maioria das outras regiões do mundo, especialmente pela ampla oferta de madeira e pelo crescimento mais rápido das florestas de eucalipto — cerca de 7 anos, ante 15 anos no Hemisfério Norte.

Entre as companhias chilenas, a Arauco já iniciou as obras de uma megafábrica em Inocência (MS), enquanto a CMPC aguarda aprovação do conselho para erguer um projeto em Barra do Ribeiro (RS). Espera-se ainda o anúncio oficial de uma nova unidade da Bracell, em Bataguassu (MS), além da segunda linha da Eldorado em Três Lagoas (MS). Já o projeto da Paracel, no Paraguai, tem futuro mais incerto.

O maior desses empreendimentos é o Projeto Sucuriú, da Arauco, que marca a entrada na companhia nesse segmento no país, com investimento de US$ 4,6 bilhões — cerca de R$ 24,2 bilhões — e capacidade para 3,5 milhões de toneladas de fibra curta de celulose por ano. Quando entrar em operação, no segundo semestre do ano que vem, deverá ser a maior fábrica do mundo, posto ocupado hoje pelo Projeto Cerrado, em Ribas do Rio Pardo, no chamado "Vale da Celulose", em Mato Grosso do Sul.

O secretário de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado, Jaime Verruck, afirma que há espaço para mais fábricas. O Mato Grosso do Sul tem a segunda maior área plantada de eucalipto no país, com 1,5 milhão de hectares. **Página B5**

Liderança



Fortalecer conexões e ampliar a presença feminina em espaços de poder por meio de uma rede global de mulheres em posições de liderança. É assim que Kimberly Cooper Jaqua, presidente global do conselho do International Women's Forum (à dir.), define a missão da organização. Ela esteve no Brasil para o lançamento de capítulo do IWF no país, presidido por Tatiana da Ponte (esq.). Página B2

Ritmo de redução da Selic divide mercado

Gabriel Roca, Victor Rezende e Gabriel Caldeira
De São Paulo

O cenário que parecia favorável ao início dos cortes de juros no Brasil foi alterado desde a eclosão da guerra no Oriente Médio. Com o salto dos preços do petróleo e as incertezas sobre os efeitos inflacionários que virão do conflito, economistas passaram a rever projeções nos últimos dias relativas aos próximos passos da política monetária.

Se antes o mercado se ancorava na comunicação do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central para apontar um corte de 0,5 ponto percentual na Selic, agora uma leve maioria acredita em redução menor, de 0,25 ponto, na quarta-feira, segundo pesquisa realizada pelo **Valor** com 103 participantes. Enquanto 49 casas esperam que o Copom inicie o afrouxamento com um corte de 0,5 ponto, 53 se mostraram mais cautelosas e acreditam que o colegiado vai reduzir os juros básicos em 0,25 p.p. Apenas uma instituição, a Neo Investimentos, vê a Selic parada em 15%. **Página C1**

MG acelera privatização da Copasa

Fernanda Guimarães e Taís Hirata
De São Paulo

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) trabalha para lançar sua oferta subsequente de ações nesta semana e precificar a operação que marcará sua privatização ainda no fim de março, apurou o **Valor**. A operação envolve cerca de 45% do capital da empresa, e a tentativa é de atrair um investidor de referência.

O processo é similar ao da privatização da Sabesp, há dois anos, porém, o objetivo é evitar que a venda seja feita com desconto em relação ao preço da ação negociada em bolsa, como ocorreu com a empresa paulista, o que gerou críticas à operação.

Aegea e a própria Sabesp são vistas como as principais candidatas à posição de investidor de referência. A francesa Veolia também manifestou interesse, mas estaria menos engajada. A expectativa é que a operação movimente entre R$ 9 bilhões e R$ 10 bilhões, a depender da fatia que o governo de Minas vender — o Estado poderá se desfazer da totalidade de sua participação, de 50,03%, ou seguir com 5%. **Página B1**

Aquisições movimentam indústria de queijos

Danton Boatini Júnior
De São Paulo

O mercado brasileiro de queijos tem atravessado uma onda de aquisições que pode estar apenas no começo, segundo analistas. Três importantes operações foram anunciadas nos últimos meses e novos negócios são esperados. Em outubro, a Tirolez fechou a aquisição da Levitare, líder na produção de queijo de búfala em São Paulo. Em dezembro, foi a vez de a francesa Savencia Fromage & Dairy, dona da Polenghi, anunciar a compra da Quatá. E o grupo Piracanjuba adquiriu a Bâsel Lácteos, fabricante de queijos finos sediada em Antônio Carlos (MG), no fim de janeiro.

Um fator que estimula essa movimentação é o potencial de crescimento do consumo doméstico. O brasileiro consome por ano cerca de sete quilos de queijo, enquanto que em países vizinhos, como Argentina e Uruguai, o índice é pelo menos o dobro. Na França, chega a 25 quilos. **Página B10**

Master usou empresa ligada a licitações em desvio

Alex Ribeiro
De São Paulo

O Banco Master usou empresa ligada a licitações públicas para o desvio de R$ 385 milhões de recursos captados de depositantes para fundos administrados pela Reag. O levantamento foi feito pelo **Valor** em documentos públicos, a partir da comunicação do Banco Central ao Ministério Público sobre operações de crédito supostamente fraudulentas. A EBN Comércio, Importação e Exportação, e o seu controlador, Julio Manfredini, têm forte atuação em licitações para fornecimento de produtos como uniformes, livros e até cisternas.

Uma comunicação de indícios de crimes enviada pelo BC ao MP mostra que a EBN obteve empréstimo do Master sem justificativa aparente. Na sequência, transferiu R$ 385 milhões para o fundo D Mais, administrado pela Reag. Os recursos foram realocados por meio de uma cadeia de fundos, em operação que teria servido para desviar o dinheiro para outras finalidades. A EBN afirma que o empréstimo ocorreu de forma absolutamente lícita. **Página C5**

Novas oportunidades



Se tudo correr como o planejado, o acordo Mercosul-União Europeia começa a produzir efeitos práticos a partir de maio, com cerca de 5 mil produtos com tarifa zerada. O grande desafio, agora, é o setor privado virar a chave e se apropriar desse potencial, disse ao Valor a secretária de Comércio Exterior, Tatiana Prazeres. Página A22

Destaques

Estreito de Ormuz
O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, elevou a pressão sobre países como Reino Unido, França, Japão e China para que enviem navios ao Estreito de Ormuz, onde a circulação está praticamente paralisada pela guerra — fato que causou um choque nos mercados globais de energia. O republicano também ameaçou realizar novos ataques contra a ilha de Kharg, principal centro de exportação de petróleo do Irã. **A18**

Uber ganha crédito de PIS/Cofins
Uma decisão do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) autorizou a Uber a aproveitar créditos de PIS e Cofins sobre despesas com serviços de processamento de pagamentos eletrônicos. Para a 1ª Turma da 2ª Câmara da 3ª Seção, esses serviços são essenciais e indispensáveis para o funcionamento de plataformas digitais, caracterizando-se como insumos. **E1**

Infraestrutura é a chave para a China
Yu Yongding **A21**

Indicadores

Ibovespa	13/mar/26	-0,91 %	R$ 31,0 bi
Selic (meta)	13/mar/26	15,00% ao ano	
Selic (taxa efetiva)	13/mar/26	14,90% ao ano	
Dólar comercial (BC)	13/mar/26	5,2535/5,2541	
Dólar comercial (mercado)	13/mar/26	5,3130/5,3142	
Dólar turismo (mercado)	13/mar/26	5,3335/5,5135	
Euro comercial (BC)	13/mar/26	6,0116/6,0128	
Euro comercial (mercado)	13/mar/26	6,0690/6,0695	
Euro turismo (mercado)	13/mar/26	6,1355/6,3155	



FOLHA DE S.PAULO 105

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 106 ★ Nº 35.411 | SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 2026 | R$ 7,90

Igualar facções a terrorismo abalaria relações com os EUA

Uma possível designação das facções criminosas PCC (Primeiro Comando da Capital) e CV (Comando Vermelho) como organizações terroristas pelo governo de Donald Trump teria consequências econômicas, criaria atritos nas relações diplomáticas com os Estados Unidos e, em última instância, deixaria o Brasil exposto a operações militares americanas. **Cotidiano A26**

Piora na pesquisa e bases rachadas desafiam Lula no NE

Decisivo para a vitória de Lula (PT) em 2022, o Nordeste apresenta um quadro menos favorável ao presidente nesta eleição. Avaliação positiva do governo na região caiu de 49% em 2023 para 41% agora, enquanto a rejeição ao petista passou de 27% para 33%. Lula ainda enfrenta disputas dentro da base aliada em 6 dos 9 estados que foram chave para a vitória em 2022. **Política A6**

Oposição pressiona por domiciliar para Bolsonaro

A internação do ex-presidente em UTI levou parlamentares a elevar a pressão para o STF transferi-lo para a prisão domiciliar. O alvo principal é o ministro Alexandre de Moraes, relator do processo que condenou Bolsonaro. **Política A9**



Karime Xavier/Folhapress

Pedalada Pelada na Paulista protesta contra vulnerabilidade dos ciclistas no trânsito

Dezenas de ciclistas nus tomaram a avenida Paulista na noite de sábado (14), aos gritos de "assim você me vê" e "obsceno é o trânsito", em um ato que integra protesto mundial contra as más condições e os riscos que eles enfrentam nas ruas de grandes cidades **Cotidiano A30**

saúde

JOVEM TEVE 5 CÂNCERES E TRATA AGORA NOVO TUMOR

Após sucessivos diagnósticos desde os 3 anos, e amputar a perna aos 12, ele encara com otimismo novo câncer. "Tento ver o copo meio cheio." **A32**

ciência

Bonobo, visto como pacífico, é agressivo como o chimpanzé **B10**

Operações contra o crime redesenham distribuição de combustíveis no Brasil

5 das 10 maiores vendedoras em SP quase desapareceram em 2025

A lista das maiores vendedoras de combustíveis em São Paulo mudou drasticamente em 2025. Cinco das dez primeiras colocadas praticamente desapareceram após operações policiais contra suspeitas de fraudes.

O processo é visto pelo mercado como uma reorganização do setor após décadas de concorrência desleal, fraudes tributárias e adulteração de produtos. A mudança tem impactos ainda na arrecadação dos estados.

Segundo um executivo, o redesenho é mais acentuado em São Paulo e no Rio. **Economia A14**

Shell perde mais de 200 postos no ano passado em meio à crise financeira da Raízen **A15**

Mafalda Anjos

Entre o velho animal político e o nepobaby **A8**

Eduardo Cucolo

Haddad reformou o sistema tributário ou foi só Taxadd? **A12**

Acompanhe a cobertura do Oscar no site da Folha folha.com.br

EDITORIAIS **A2**

Debate sobre jornada de trabalho precisa explicitar custos Sobre a bandeira eleitoral de Lula.

Pretensões militares A respeito de proposta de elevar gastos da Defesa de 1% para 2% do PIB.

entrevistas da 2ª

AFSHIN MATIN-ASGARI
Professor de história do Oriente Médio na California State University

Irã pode inibir novas aventuras imperialistas do governo Trump

A guerra no Irã pode ser a primeira grande derrota da política externa intervencionista de Trump, avalia o professor. "A República Islâmica pode aumentar o custo da guerra, até que o outro lado diga 'OK, chega, estamos saindo'." **A34**

VALENTINE MOGHADAM
Professora de sociologia na Universidade Northeastern (EUA)

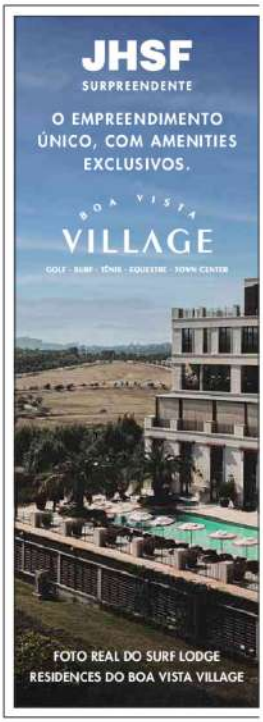
Guerra vai gerar onda nacionalista em nova geração que se rebelava

Segundo a iraniana, a ofensiva dos EUA em Teerã terá efeito oposto ao pretendido. "A geração mais jovem continuará antiamericana, incluindo todas aquelas jovens mulheres que estavam se rebelando contra o Estado Islâmico." **A35**

Chefe de agência americana ameaça TVs por reprovar cobertura da guerra

O presidente da FCC (Comissão Federal de Comunicações dos EUA), Brendan Carr, ameaçou revogar as licenças das emissoras de televisão devido à cobertura da guerra com o Irã, que segundo ele promove "boatos e distorções de notícias". **Mundo A23**





O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 16 de MARÇO de 2026 • R$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48362
estadão.com.br

PATRICK T. FALLON/AFP



O diretor Paul Thomas Anderson (*centro*) posa com parte do elenco de 'Uma Batalha Após a Outra': grande vencedor da noite, com 6 prêmios

Cinema __C1 a C3

Desta vez, não deu para o Brasil no Oscar

O Agente Secreto, de Kleber Mendonça Filho, indicado a quatro categorias, ficou sem prêmios. O grande vencedor da noite foi *Uma Batalha Após a Outra*, de Paul Thomas Anderson, que ganhou seis estatuetas, incluindo a de melhor filme.

Luiz Zanin Oricchio __C2
Presença do Brasil na disputa já é de enorme importância

O pior __C4
'A Guerra dos Mundos' fica com o Framboesa de Ouro

O melhor __C6 e C7
Filme de Paul Thomas Anderson é retrato dos tempos atuais

Tapete vermelho __C8
O que os indicados vestiram na cerimônia de premiação

E&N Justiça do Trabalho __B1 e B2

Empresas pagam recorde de R$ 50 bi em ações trabalhistas

Processos, que haviam caído após 2017, voltaram a crescer em 2021

Dados oficiais da Justiça do Trabalho apontam que as empresas brasileiras pagaram R$ 50,7 bilhões em ações trabalhistas em 2025, o maior valor da história. O aumento acompanha o ritmo de crescimento dos processos, que bateu mais um recorde no período pós-reforma trabalhista. Foram 2,3 milhões de novas ações nas Varas do Trabalho em 2025 – alta de 8,7% em relação ao ano anterior (2,1 milhões). Procurados, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) e o Ministério do Trabalho não comentaram. O pico de processos ocorreu em 2016, quando 2,76 milhões de ações foram apresentadas à Justiça. Após a reforma trabalhista, aprovada em 2017, no governo Temer, a judicialização caiu. Em 2021, porém, o número de processos voltou a aumentar. Especialistas atribuem o fato a decisões do STF.

2,3 milhões
foi o total de novas ações apresentadas às Varas do Trabalho em 2025, uma alta de 8,7% em relação a 2024

STF pode limitar Justiça gratuita

Julgamento discute se concessão da gratuidade deve ter limite. Hoje, ela é dada a quem recebe até 40% do teto da Previdência. Pejotização também está na pauta do STF. __B2

E&N Investigação __B6

Master repassou ao BRB créditos ligados a auxílio emergencial

De acordo com relatório elaborado pelo Coaf, créditos são oriundos de empresas abertas em nome de pessoas de baixa renda.

Notas e Informações __A3

Um país cansado de Lula

Oriente Médio __A12

Guerra ameaça estabilidade e reputação de nações do Golfo

No meio do fogo cruzado entre iranianos, americanos e israelenses, países como Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Catar devem repensar seu posicionamento e relações com os EUA, a quem confiavam sua proteção. Especialistas falam em risco à viabilidade econômica da região.

Entrevista __A16

Internet é a 'pior referência possível' na criação de bebês

DANIEL BECKER pediatra

Em livro, médico fala dos desafios nos primeiros mil dias de vida de uma criança.

Carlos Pereira __A9
A polarização pode ser derrotada?

Henrique Meirelles __B3
Os juros em meio ao choque do petróleo

Ciência __A15
Navio histórico de pesquisas tomba no Porto de Santos



Edição de hoje
3 CADERNOS – 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
20° Mín. 26° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Arte: Nascida em SP e com filial recém-inaugurada no Rio, a Blombô cresce com leilões on-line SEGUNDO CADERNO



À venda. Obra de Cildo Meireles com refrigerantes está no atual pregão digital

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 2026** ANO CI - Nº 33.824 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

Quase metade das universidades federais já tem código ético para IA

Regras definem limites para professores e alunos, e prezam por transparência e proteção de dados

Um levantamento feito pelo GLOBO nas 69 universidades federais brasileiras mostra que 30 delas já tratam do uso de inteligência artificial na comunidade acadêmica: entre essas, 17 publicaram guias com normas de uso para alunos, professores e pesquisadores, e 13 montaram comissões institucionais sobre o tema. Pontos em comum são a necessidade de transparência na utilização e o cuidado no compartilhamento de informações. No guia distribuído pela UFRJ, por exemplo, fala-se que a utilização de IA em avaliações sem autorização configura "plágio ou cola". PÁGINA 11

CARLOS ALBERTO SARDENBERG
Os indicadores parecem bons, mas o trabalhador tem outra sensação PÁGINA 2

DEMÉTRIO MAGNOLI
Rotular facções de terrorismo abriria caixa de Pandora PÁGINA 3

PRETO ZEZÉ
Como a inovação impactou uma cidade no sertão cearense PÁGINA 3

ANTÔNIO GOIS
O efeito da política americana de imigração nas crianças PÁGINA 11

STEPHANIE ITALA RIZK
Ouvir música numa cirurgia reduz a dor e a ansiedade PÁGINA 12

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
Se amar, não mande zap do que foi sussurrado SEGUNDO CADERNO

ELEIÇÕES EM VISTA

Municípios oferecem canetas emagrecedoras

Mesmo após recomendação de comissão para não incluir terapias no SUS devido ao alto custo, prefeituras implementam o dispositivo na rede pública atrás de popularidade em ano de eleição. Rio tem grupo de trabalho para estudar medida. PÁGINA 12

Legendas definem estratégias em janela de migração partidária

Com maior fatia do fundo eleitoral e do tempo de televisão, PL avança sobre quadros do União Brasil. PÁGINA 4

Fiscalização contra garimpos altera rota de exploração sexual

O combate à mineração ilegal em Roraima deslocou para a Guiana o destino de imigrantes venezuelanas aliciadas. PÁGINA 24

Escândalo do Master faz BC discutir ajustes em governança

Limite de mandatos para cargos de chefia e comitês para avaliar decisões monocráticas podem estar entre medidas. PÁGINA 13

ATTA KENARE/AFP



Novos ataques de Israel

A capital Teerã (foto) e cidades ao oeste foram alvo de mais uma onda de ataques em grande escala de Israel contra o Irã. O país árabe seguiu com respostas em ofensivas contra Tel Aviv e alvos americanos em nações vizinhas. O presidente Trump disse que não há condições boas para o fim do conflito. PÁGINA 23

CAMPEONATO BRASILEIRO

Cinco gols no Maracanã

Com direito a gol aos 48 do segundo tempo, o Fluminense de Canobbio (foto) venceu o Athletico Paranaense por 3 a 2. CADERNO ESPORTES



LUCAS MERÇON/FLUMINENSE F.C.

A nova Guarda, armada

Começaram a circular ontem os agentes da Força Municipal, o braço armado da Guarda Municipal do Rio. Fardas têm câmeras corporais. PÁGINA 17

GABRIEL DE PAIVA



Sem uma legislação clara, venda de cogumelos 'mágicos' cresce no Rio

Tipo comum de alucinógeno é vendido em embalagens com a frase "destinado a pesquisa". Centro cultural destinado à substância será aberto na Gamboa. PÁGINA 15

ENTREVISTA/HAMILTON DOS SANTOS

Do excesso de transparência para a falta de confiança

Estudioso sugere que a exposição absoluta reduz a possibilidade de se criar relações pessoais e profissionais baseadas em confiança. SEGUNDO CADERNO